

PERFIL CITOLÓGICO E MICROBIOLÓGICO DE AMOSTRAS CERVICAIS DE MULHERES DO MUNICÍPIO DE COARI/AM

Renato dos Santos Reis; Danielle Albuquerque Pires Rocha; Katia Luz Torres Silva; Josiane Montanho Marino; Antonio Neto Nunes Xavier; Adriene Araújo Fernandes; Cassia de Oliveira Moraes

Introdução: As infecções do trato reprodutivo causadas pelas doenças sexualmente transmissíveis (DST) impactam negativamente a saúde reprodutiva, e suas conseqüências são maiores nas mulheres em comparação com os homens⁽¹⁾. **Objetivo:** Descrever o perfil citológico e microbiológico das amostras cervico-vaginais de mulheres que realizaram o exame de rastreio do câncer do colo do útero no município de Coari/AM. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal realizado com 457 amostras de mulheres da área urbana do município de Coari, no período de setembro a dezembro de 2014, cuja amostra foi obtida nas unidades básicas de saúde do referido município. Após assinatura do TCLE e aplicação do questionário epidemiológico, as amostras cervicais foram coletadas utilizando o kit de coleta de citologia em meio líquido (BD Sure Path TM, Burlington, NC, EUA). A preparação e coloração de lâminas foram realizadas em equipamento semi automatizado BD PrepMate e Prep Stain. Para as variáveis categóricas, foi utilizada a frequência absoluta e relativa e para as variáveis numéricas utilizou-se a média \pm ds utilizando o programa Epi info versão 7.0. **Resultados:** A adequabilidade do material celular foi classificada como satisfatória com um percentual de 99,4%. Os epitélios representados foram identificados no laudo dos exames como escamoso, glandular e/ou metaplásico. Os epitélios escamoso e glandular foram os mais representados nas amostras citopatológicas (56,2%), seguido pelo escamoso (36%). Os agentes microbiológicos mais frequentes no colo uterino foram: *Lactobacillus* sp (69%), *Gardnerella/Mobiluncus* (20,3%), *Candida* sp (13,9%), *Trichomonas* (0,4%) e *Chlamydia* (0,2%). Dentre as alterações celulares benignas (reativas ou reparativas), a inflamação foi o achado mais frequente (94%). **Conclusão:** Os exames realizados na população estudada puderam contribuir para a análise dos aspectos citológicos e microbiológicos do material cervico-vaginal permitindo o reconhecimento dos agentes causais de vaginites, que são as infecções mais comuns do trato reprodutivo em mulheres sexualmente ativas.

Palavras chaves: Câncer de colo de útero, Citologia, Vaginite.

Bases biológicas e moleculares das neoplasias

REFERÊNCIAS

1. Narayankhedkar A, Hodiwala A, Mane A. Clinicoetiological Characterization of Infectious Vaginitis amongst Women of Reproductive Age Group Navi Mumbai, India. J Sex Transm Dis. 2015;2015:817092.